



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES ANGOLANOS DE FUTEBOL - ANCAF

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ANCAF

ASSUNTO: LIGA UNITEL GIRABOLA 2026/2027

Luanda, 19 de agosto de 2026

Prezados Presidentes dos Clubes,

Nos últimos dias surgiram algumas preocupações relativamente ao novo modelo de calendarização e programação dos jogos da Liga UNITEL Girabola. Consideramos legítimo que exista debate quando se introduzem mudanças estruturantes. Porém, é igualmente nossa responsabilidade explicar, com total transparência, as razões que sustentam estas decisões e os benefícios que delas resultarão para todos os clubes e para o futebol angolano.

Importa igualmente esclarecer que esta posição não resulta de uma decisão isolada da Presidência da ANCAF. Na sequência da reunião realizada no dia 18 de agosto de 2026, o tema foi amplamente analisado e discutido com os Conselheiros Luís Borges, Tomás Faria, Alexandre Canelas e Paulino da Silva, tendo estado ausente, por motivos devidamente justificados, o Conselheiro Gouveia de Sá Miranda. As orientações constantes deste comunicado refletem, por isso, uma visão institucional partilhada e resultante de um processo de consulta interna. Importa ainda sublinhar que esta medida conta igualmente com o apoio e alinhamento da Federação Angolana de Futebol (FAF), por se enquadrar no processo de modernização, profissionalização e valorização das competições nacionais, garantindo assim a necessária articulação institucional entre a Liga e o organismo que tutela o futebol angolano.

Estamos a iniciar uma nova etapa na gestão do nosso campeonato.

Em todas as ligas profissionais fortes e economicamente sustentáveis do mundo, a definição das datas e horários dos jogos é uma competência exclusiva da entidade organizadora da competição e não dos clubes individualmente. Este princípio não existe para limitar a autonomia dos clubes, mas sim para proteger o interesse coletivo e maximizar o valor global do campeonato.

O futebol moderno já não é apenas um jogo. É também uma indústria que gera receitas, cria empregos, atrai patrocinadores, movimenta audiências e projeta a imagem de um país. Se queremos que o Girabola cresça, precisamos de agir como uma competição moderna.

Porque estamos a adotar este modelo?

1. Mais transmissões televisivas significam mais visibilidade para todos

No passado, a concentração excessiva de jogos no mesmo dia e horário limitava significativamente a capacidade de transmissão televisiva.

Com a distribuição dos jogos ao longo de vários dias, será possível transmitir entre dois e cinco jogos por jornada, aumentando a exposição mediática dos clubes, dos jogadores, dos patrocinadores e da própria competição.

Mais transmissões significam:

- Maior notoriedade para os clubes;
- Maior valorização dos atletas;

ANCAF - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES ANGOLANOS DE FUTEBOL - www.ancaf.co.ao

NIF. 500 106 7443 - Bairro Patrice Lumumba - Rua Comandante Eurico Nº 23

Gabinete do Presidente - Contactos: Email: joao.lusevikueno@ancaf.co.ao - Tlm.: +244 244 975 218 863

Luanda - Angola



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES ANGOLANOS DE FUTEBOL - ANCAF

- Maior interesse dos patrocinadores;
- Maior alcance junto dos adeptos;
- Maior capacidade de negociação futura dos direitos televisivos.

Nenhum patrocinador investe onde não existe visibilidade. Quanto mais jogos forem transmitidos, maior será o valor comercial do Girabola.

2. O crescimento das receitas depende da organização

Os recursos financeiros atualmente disponíveis para os clubes são insuficientes para responder às exigências do futebol moderno.

O novo modelo foi desenhado para permitir à Liga aumentar progressivamente as receitas provenientes de:

- Direitos televisivos;
- Patrocínios;
- Publicidade;
- Marketing centralizado;
- Eventos e activações comerciais.

Quanto mais valorizarmos o produto Girabola, maiores serão os benefícios financeiros distribuídos aos clubes.

A questão central é simples:

- Se o campeonato gerar mais dinheiro, todos os clubes ganharão mais dinheiro.

3. Melhor preparação para as competições africanas

Os clubes angolanos que participam nas competições da CAF enfrentam regularmente adversários provenientes de ligas mais organizadas e profissionalizadas.

- Uma calendarização centralizada permite:
- Melhor gestão dos períodos de recuperação;
- Melhor coordenação com os calendários da CAF;
- Menor acumulação de jogos;
- Melhor preparação competitiva.

Se queremos voltar a disputar regularmente fases avançadas das competições africanas, precisamos de alinhar a nossa organização com os padrões exigidos a nível continental.

4. Maior valorização dos jogadores angolanos

Hoje, os mercados internacionais acompanham cada vez mais os campeonatos através das plataformas televisivas e digitais.

Quando um jogador atua num campeonato organizado, previsível e bem promovido, o seu valor de mercado aumenta.

Quando os nossos jogadores são mais valorizados, os clubes também beneficiam através de:

- Transferências;
- Mecanismos de solidariedade;
- Direitos de formação;
- Novas oportunidades de parceria internacional.

Um Girabola forte produz jogadores mais valorizados e clubes financeiramente mais robustos.

5. Mais credibilidade para atrair investidores

Investidores, patrocinadores e parceiros institucionais procuram estabilidade e previsibilidade.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES ANGOLANOS DE FUTEBOL - ANCAF

Nenhuma empresa investe milhões numa competição que muda constantemente datas, horários ou regras.

A organização e o cumprimento rigoroso do calendário são sinais de profissionalismo que aumentam a confiança do mercado.

O respeito pelo calendário é, portanto, um ativo económico.

6. Alinhamento com as melhores práticas internacionais

O modelo que estamos a implementar segue o padrão adotado pelas principais competições do mundo.

- Na Premier League, os horários são definidos em função das necessidades da competição e dos direitos televisivos.
- Na La Liga, os jogos são distribuídos ao longo da jornada para maximizar audiências.
- Na Liga Portugal, os clubes cumprem os horários definidos pela entidade organizadora.
- Nas competições da CAF, os calendários e horários são determinados pela organização.
- Nas competições FIFA, o mesmo princípio é aplicado.

Não estamos a inventar um modelo novo.

Estamos simplesmente a adotar um modelo que já demonstrou funcionar nos campeonatos mais bem-sucedidos do mundo.

Dias de competição

As jornadas serão disputadas entre sexta-feira e segunda-feira.

Esta distribuição permitirá:

- Mais transmissões televisivas;
- Maior destaque para cada jogo;
- Melhor consumo do produto pelos adeptos;
- Maior retorno para patrocinadores e parceiros.

O objetivo é que cada jogo tenha espaço para ser visto, promovido e valorizado.

Factores que podem influenciar a programação

A programação continuará a considerar diversos factores relevantes:

- Datas FIFA;
- Competições da CAF;
- Disponibilidade das infraestruturas;
- Questões de segurança pública;
- Condições climáticas;
- Eventos nacionais de grande relevância;
- Factores políticos, religiosos ou culturais que justifiquem ajustamentos específicos.

Adicionalmente, a Liga procurará ter em consideração grandes eventos do futebol internacional que concentram audiências muito significativas, como clássicos e dérbis das principais ligas europeias, entre eles Real Madrid vs Barcelona, Manchester City vs Manchester United, Liverpool vs Manchester United, Porto vs Benfica ou Sporting vs Benfica. O objetivo não é competir desnecessariamente pela atenção dos adeptos, mas antes proteger a audiência, a exposição mediática e o valor comercial do Girabola, assegurando que os principais jogos do nosso campeonato tenham o máximo destaque possível.

Sempre que possível, haverá diálogo e flexibilidade. Mas haverá igualmente firmeza quando estiver em causa o interesse colectivo da competição.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES ANGOLANOS DE FUTEBOL - ANCAF

Uma nova cultura para um novo futebol

A modernização do futebol angolano exige mais do que investimentos financeiros ou melhorias infraestruturais. Exige também a adoção de novas práticas de gestão, organização e planeamento que permitam ao Girabola acompanhar a evolução do futebol profissional a nível regional e internacional.

É importante reconhecer que os modelos que serviram o campeonato durante muitos anos responderam às necessidades de uma determinada época. Contudo, os desafios atuais são diferentes. Hoje, as competições são avaliadas pela sua capacidade de cumprir calendários, gerar audiências, atrair patrocinadores, valorizar jogadores e oferecer previsibilidade aos seus parceiros comerciais e institucionais.

Neste contexto, a centralização da calendarização e programação dos jogos constitui um passo natural no processo de profissionalização da competição. Trata-se de uma medida que visa reforçar a organização do campeonato, melhorar a sua valorização comercial e criar condições para um crescimento sustentável que beneficie todos os clubes.

A ANCAF está convicta de que esta mudança contribuirá para um Girabola mais competitivo, mais atrativo para os adeptos, mais relevante para os patrocinadores e mais respeitado no contexto do futebol africano. As transformações mais importantes são, muitas vezes, as que inicialmente exigem maior capacidade de adaptação, mas são também aquelas que produzem benefícios mais duradouros.

Mensagem Final

Esta medida não foi concebida para limitar a actuação dos clubes, mas sim para criar as condições necessárias para que todos possam beneficiar de um campeonato mais forte, mais visível e mais sustentável. Ao aumentar a exposição mediática, melhorar a organização da competição e reforçar a sua credibilidade perante patrocinadores, investidores, adeptos e parceiros institucionais, estaremos a criar valor para todo o ecossistema do futebol angolano.

Por essa razão, apelamos à compreensão, colaboração e sentido de responsabilidade de todos os intervenientes. O crescimento individual de cada clube está diretamente ligado ao crescimento do Girabola enquanto competição. Quanto mais forte, organizado e valorizado for o campeonato, maiores serão as oportunidades e benefícios para todos os seus participantes. O sucesso coletivo continuará a ser a base do sucesso individual.

Com espírito de parceria e responsabilidade,

João Lusevi Kueno

Presidente